# **Mocorottinet** Docker - Uma introdução básica - VI



Neste artigo vou apresentar os conceitos básicos relativos ao Docker sob o ponto de vista de um desenvolvedor .NET.



Até o momento já sabemos criar contêineres a partir de imagens, compartilhar recursos de contêineres e baixar e tratar imagens. (artigo anterior)



Sabemos também que existem repositórios contendo imagens prontas que podemos baixar e usar conforme a nossa necessidade. Assim, o Docker Hub contém uma ampla variedade de imagens prontas.

Ocorre que nem sempre a imagem que desejamos usar esta pronta do jeitinho que queremos, e, muitas vezes, teremos que ter uma imagem customizada. Nestes casos não tem jeito: vamos ter que criar as nossas próprias imagens.

Veremos a seguir como podemos criar imagens.

## Criando imagens usando Dockerfile

O Docker constrói imagens automaticamente lendo as instruções a partir de um arquivo texto chamado Dockerfile (esse processo é conhecido como processo de build) que contém todos os comandos em ordem necessários para criar uma imagem.

Assim, podemos criar a nossa própria imagem através do arquivo <u>Dockerfile</u>; ele é o responsável por criar as imagens no Docker, é nele que definimos todas as regras, informações e instruções que estarão contidas mas imagens.

Mas o que é esse tal de Dockerfile ?

O Dockerfile é um arquivo responsável por realizar a criação e construção de imagens no Docker, dentro dele são definidas instruções que o Docker vai seguir para conseguir realizar a criação de uma imagem. Essas instruções são interpretadas linha a linha pelo engine do Docker.

Para definir as regras e instruções que a imagem terá, devemos utilizar comandos que o Dockerfile entende. Pense no Dockerfile como um arquivo de lote que contém instruções/comandos com uma sintaxe definida (INSTRUÇAO argumento) que devemos seguir para que uma imagem seja criada.

Assim, uma imagem Docker consiste de camadas somente-leitura onde cada camada representa uma instrução do Dockerfile.

Para poder mostrar os comandos que o Dockerfile usa e como ele funciona, vamos usar o Dockerfile para criar uma imagem, e, depois, a partir dessa imagem, vamos criar um contêiner que, a partir do debian 8, instale e inicie o servidor web nginx.

A primeira tarefa que temos que fazer é definir o passos que vamos usar para criar a imagem.

- 1. Definir uma imagem base
- 2. Definir informações para a imagem
- 3. Definir o nome de quem criou o arquivo
- 4. Executar comandos para instalar o nginx na imagem e iniciar o nginx
- 5. Expor a porta do contêiner e definir em qual porta o servidor vai atender
- 6. Definir o ponto de entrada a aplicação
- 7. Definir a execução de um comando para inicializar o servidor nginx

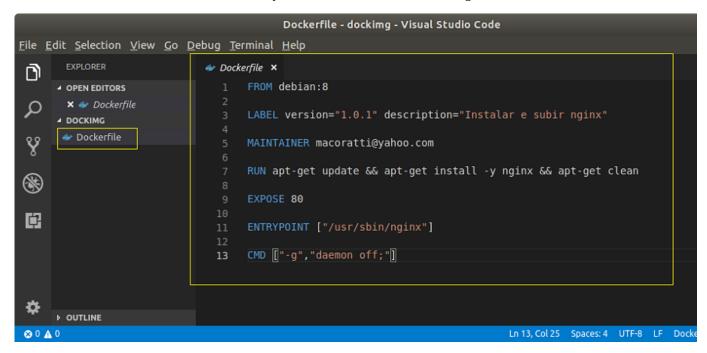
Crie uma pasta chamada **dockimg** no seu host, entre na pasta, e, crie um arquivo com o nome **Dockerfile** sem extensão: (*Eu vou usar o VS Code para criar o arquivo Dockerfile*)

Nota: O nome do arquivo tem que ser exatamente Dockerfile

mkdir dockimg cd dockimg code .

```
root@linux:/home/macoratti/projetos/dockin
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
root@linux:/home/macoratti/projetos# mkdir dockimg
root@linux:/home/macoratti/projetos# cd dockimg
root@linux:/home/macoratti/projetos/dockimg# code .
```

Com o Visual Studio Code aberto crie o arquivo **Dockerfile** e inclua o código abaixo:



Os comandos definidos no arquivo Dockerfile foram:

FROM debian:8

LABEL version="1.0.1" description="Instalar e subir nginx"

MAINTAINER macoratti@yahoo.com

RUN apt-get update && apt-get install -y nginx && apt-get clean

EXPOSE 80

ENTRYPOINT ["/usr/sbin/nginx"]

CMD ["-g","daemon off;"]

Vamos entender cada uma das instruções usadas:

**FROM** - Podemos definir uma imagem base através da instrução FROM seguida pelo nome da imagem que queremos utilizar;

**LABEL** - Permite definir informações sobre a imagem como a versão, descrição, o criador, etc.;

MAINTAINER - Permite informar quem criou o arquivo;

**RUN** - Permite executar comandos conhecidos pelo shell ou linux. Em nosso exemplo definimos um comando para instalar o nginx e informamos o parâmetro -y para aceitar a instalação;

**EXPOSE** - Expõe a porta do contêiner. A instrução não faz o mapeamento de porta, apenas deixa explícito que uma determinada porta pode ser mapeada durante a criação do container que utilizar essa imagem. (*Por padrão o nginx sobe na porta 80*)

**ENTRYPOINT** - Define um caminho onde o comando definido em CMD deve ser executado;

**CMD** - Define um ou mais comandos que serão executados. Necessita da informação do ENTRYPOINT. Assim as duas instruções se complementam. Para o exemplo, a execução do comando ficaria assim:

#### /usr/sbin/nginx -g daemon off;

Para o nosso exemplo estamos executando o comando para iniciar o nginx na imagem no modo iterativo.

**Nota**: A instrução MAINTAINER esta sendo depreciada e a informação do autor pode ser definida na instrução LABEL com a palavra maintainer.

Dessa forma já temos o arquivo Dockerfile criado para gerar a imagem. Para fazer isso usamos o comando **build** e informamos o nome da imagem, a tag e um ponto(.). O comando fica assim:

### docker build -t macoratti/nginx:1.0.

onde:

```
    docker build -> O comando
    -> Parâmetro usado para informar que a imagem pertence ao meu usuário
    macoratti/nginx:1.0 -> O nome da imagem e a tag atribuída à imagem
    -> significa o diretório atual (pois dei o build dentro da pasta do Dockerfile)
```

**Nota**: O build não trabalha com o caminho do arquivo, apenas com o seu diretório, então é preciso informar o caminho do diretório ou, no nosso caso, como estamos no diretório onde se localiza o Dockerfile, apenas um ponto(.) para identificar que o Dockerfile está no diretório atual.

O comando docker build constrói uma imagem a partir de um Dockerfile e de um contexto. O contexto do build é o <u>conjunto de arquivos</u> na localização especificada <u>PATH</u> ou <u>URL</u>. O <u>PATH</u> é o diretório no seu sistema de arquivos local e a <u>URL</u> é a localização do repositório GIT.

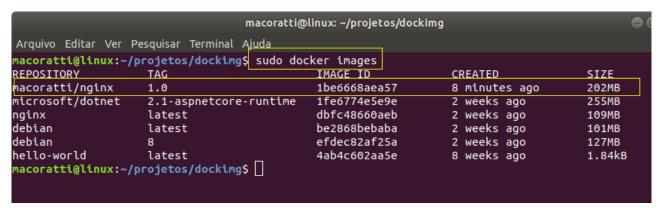
**Obs:** Um contexto é processado recursivamente, assim PATH inclui os subdiretórios e a URL inclui o repositório e seus submódulos.

```
macoratti@linux: ~/projetos/dockimg
                                                                                            Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
 acoratti@linux:~/projetos/dockimg$ ls
ockerfile
 <del>acoratti@li</del>nux:~/projetos/dockimg<mark>$</mark> sudo docker build -t_macoratti/nginx:1.0
Sending build context to Docker daemon 2.048kB
Step 1/5 : FROM debian:8
8: Pulling from library/debian
61be48634cb9: Pull complete
Digest: sha256:d671cef731e199f6e1796798ce1067c690d05036a7040ad1349bd3c44024dc8b
Status: Downloaded newer image for debian:8
  --> efdec82af25a
Step 2/5 : LABEL version="1.0.1" description="Instalar e subir nginx"
 ---> Running in b5b08d18ced7
Removing intermediate container b5b08d18ced7
 ·--> a728adc05076
Step 3/5 : MAINTAINER macoratti@yahoo.com
 ---> Running in 3285753fe2ac
Removing intermediate container 3285753fe2ac
 ---> fc1acf6b7d3e
Step 4/5 : RUN apt-get update && apt-get install -v nginx
```

Voltando ao host na pasta **dockimg** e executando o comando vemos o início do processamento acima, e, abaixo a conclusão indicando que nossa imagem foi criada com sucesso:

```
macoratti@linux: ~/projetos/dockimg
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
Setting up nginx-full (1.6.2-5+deb8u5) ...
invoke-rc.d: policy-rc.d denied execution of start.
Setting up nginx (1.6.2-5+deb8u5) ...
Setting up rename (0.20-3)
update-alternatives: using /usr/bin/file-rename to provide /usr/bin/rename (rename) in auto
mode
Setting up xml-core (0.13+nmu2) ...
Processing triggers for libc-bin (2.19-18+deb8u10) ...
Processing triggers for systemd (215-17+deb8u7) ...
Processing triggers for sgml-base (1.26+nmu4)
Removing intermediate container 4ea7c857560d
   --> 441a8ae5a7b4
Step 5/5 : EXPOSE 80
 ---> Running in de3a7c8fda5c
Removing intermediate container de3a7c8fda5c
 ---> 46ce91b0cd3d
Successfully built 46ce91b0cd3d
Successfully tagged macoratti/nginx:1.0
 acoratti@linux:~/projetos/dockimg$
```

Exibindo as imagens: docker images



Vemos a imagem macoratti/nginx:1.0 criada com a TAG igual a 1.0, o ID, data de criação e tamanho.

Agora para concluir, podemos criar um contêiner com a nossa imagem usando o comando:

#### docker container create -p 8080:80 macoratti/nginx:1.0

Neste comando estamos criando o contêiner usando parâmetro -d de forma que ele será executando em segundo plano(*daemon*).

Para conferir basta abrir o navegador em http://localhost:8080.

Para exibir o contêiner criado em execução : docker container ps

```
macoratti@linux: ~
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
macoratti@linux:~$ sudo docker ps
CONTAINER ID
                     IMAGE
                                             COMMAND
                                                                        CREATED
                                                                                              STATUS
                                                                                                                   PORTS
c2e1b22cfba3
                     macoratti/nginx:1.0
                                             "/usr/sbin/nginx -g
                                                                        29 seconds ago
                                                                                              Up 26 seconds
                                                                                                                   0.0.0.0:8080->80/tcp
teur
macoratti@linux:~$
```

Vemos assim o nosso contêiner criado a partir de uma imagem que geramos localmente contendo o debian e o nginx.

Depois de criar a imagem podemos subir a imagem para o Docker Hub mas para isso é preciso criar uma conta no site e fazer, login e usar o comando **push** para enviar a imagem.

#### docker login

## docker push <nome\_imagem>

A seguir os comandos que podemos usar no Dockerfile:

- MAINTAINER: Campo opcional, que informa o nome do mantenedor da nova imagem; Indica quem escreve o dockerfile; (em depreciação)
  - Ex: MAINTAINER macoratti@yahoo.com
- RUN: Executa os comandos dentro do container;
  - Ex: apt-get update && apt-get install -y nginx
- ADD: Adiciona arquivos, diretórios do host ou de uma url para dentro de um diretório do container, mas não funciona com arquivos compactados;
  - Ex: ADD arquivo.txt /home/macoratti/
- CMD: Define um comando a ser executado quando um container baseado nessa imagem for iniciado; Informa os parâmetros
  que serão usados no ENTRYPOINT. Também pode ser utilizado para informar qual comando será executado após a criação
  do container, mas pode ser sobrescrito caso seja passada algum parâmetro de execução de algum comando na hora de
  executar o container;
  - Ex: CMD ["nginx", "-g", "daemon off;"]
- LABEL: Coloca informações de metadados no container;
- Ex: LABEL description="Container Nginx", version="1.0.0"
- COPY: Copia arquivos e diretórios do host para dentro de um diretório do container. Funciona com com arquivos compactados;
  - Ex: COPY arquivo.txt /home/macoratti/
- ENTRYPOINT: Informa qual será a aplicação principal do container, sendo executada após a inicialização do container. Diferente do CMD, não será sobrescrita. Caso a seja finalizada a execução do programa definido no ENTRYPOINT, o container será encerrado;
  - Ex: ENTRYPOINT ["nginx", "-D", "daemon off;"]

- ENV: Instrução que cria e atribui um valor para uma variável dentro da imagem; útil para realizar a instalação de alguma aplicação ou configurar um ambiente inteiro. Permite definir variáveis de ambiente; Ex: NOME AUTOR="Macoratti"
- EXPOSE: Expõem uma ou mais portas, isso quer dizer que o container quando iniciado poderá ser acessível através dessas portas, ou seja, expõe a porta informada do container; Ex: EXPOSE 80
- USER: Define qual será o usuário padrão para o container. Caso não seja definido, o padrão é o usuário root; Ex: USER macoratti
- WORKDIR: Determina qual diretório será o diretório de trabalho;
  - Ex: WORKDIR /home/macoratti/downloads
- VOLUME: Mapeia um diretório do host para ser acessível pelo container; Permite assim a criação de um diretório no host onde ficam armazenados os dados do container;

Ex: VOLUME /home/docker/nginx:/usr/share/nginx/html

Na próxima aula vamos veremos como cria uma imagem para uma aplicação ASP .NET Core MVC.